

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

PROJETO ACERVO HOSTÍLIO SOARES – ÓPERA “A VIDA”: RECUPERAÇÃO, DIGITALIZAÇÃO (UM RESGATE DE PARTE DA MEMÓRIA CULTURAL MINEIRA)

Geovane Paiva Santos

Email para contato: geovaneblack@hotmail.com

Palavras chave: VI. Palavras-chave: Musicologia, Acervo, Hostílio, ESMU, UEMG

PROJETO ACERVO HOSTÍLIO SOARES – ÓPERA “A VIDA”: RECUPERAÇÃO, DIGITALIZAÇÃO (UM RESGATE DE PARTE DA MEMÓRIA CULTURAL MINEIRA)

Arnon Sávio Reis de Oliveira
Geovane Paiva Santos
Romulo Salobrenha Garcia dos Santos

I. Introdução

Hostílio Soares, nascido em Visconde do Rio Branco, foi um dos principais compositores mineiros do século XX. Sua obra é constituída de vários gêneros, dentre eles sinfonias e óperas. Após sua morte, em 1988, coube a sua família a guarda dos documentos musicais, o qual apresenta cerca de 70 títulos. Esse Acervo foi doado a Escola de Música da UEMG (Universidade do Estado de Minas Gerais) pela família do Maestro, e a partir daí tem recebido devido tratamento para a conservação dos documentos. Desde 2000, as obras contidas no acervo vêm sendo recuperadas, fotografadas e digitalizadas, sendo que várias já foram executadas. O presente trabalho é direcionado para a recuperação da obra “A Vida”, a primeira das 3 óperas escritas por Hostílio. O objetivo final é a digitalização completa da partitura em software de música, a qual possibilitará a sua execução.

II. Metodologia

O processo de digitalização e editoração das partituras divide-se em seis etapas, assim sistematizada:

- Etapa 1 - Higienização e reparo das partituras;
- Etapa 2 - Digitalização de todo o material, pelo processo de fotografia, e conversão das cópias em arquivos de formato pdf, por meio de softwares específicos;
- Etapa 3 – Digitalização de todo o material em software de edição musical (FINALE) para divulgação e disponibilização para execução;
- Etapa 4 – Separação de partes de instrumentos individuais e conversão em formato pdf;
- Etapa 5 - Disponibilização do material;
- Etapa 6 - Divulgação do material digitalizado, ou de parte dele, em bibliotecas ou sítios eletrônicos específicos.

III. Resultados parciais

Até o presente momento, a partitura principal foi fotografada, sendo os arquivos fotográficos arquivados e a partitura guardada em pastas próprias. Além disto, o primeiro ato da ópera foi digitalizado, o que gerou uma partitura modelo para a confecção dos demais atos.

IV. Considerações Finais

Tendo como referência o trabalho feito até, é possível afirmar que o compositor emprega em sua linguagem operística um material completamente diferente de obras sacras e peças para canto solo que já foram resgatadas pelo Centro de Pesquisas da UEMG. Uma nova abordagem analítica deste compositor poderá resultar deste trabalho.

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

V. Instituição de fomento: Tesouro estadual

VI. Palavras-chave: Musicologia, Acervo, Hostílio, ESMU, UEMG.